

E Sarney já estuda como responder às críticas

O presidente José Sarney gravará amanhã, nos estúdios da **Rede Bandeirantes de Televisão**, em Brasília, suas respostas às críticas que recebeu na segunda-feira passada, durante o primeiro debate entre os candidatos à sucessão presidencial. O programa terá 60 minutos de duração e irá ao ar na segunda-feira, a partir das 21h30. Será comandado por Marília Gabriela, que também fará perguntas, juntamente com os jornalistas Fernando Mitre, José Augusto Ribeiro e José Paulo de Andrade, todos da emissora.

O superintendente de Jornalismo da Bandeirantes, Fernando Mitre, reuniu-se ontem com assessores dos candidatos para acertar as regras dos próximos debates, que irão ao ar nos dias 14 e 15 de agosto. Os dez candidatos serão divididos em dois grupos, segundo "critérios jornalísticos", para permitir que as discussões sejam mais "quentes". A divisão será definida na segunda-feira à noite, em nova reunião de Mitre com os assessores.

"Gostaríamos que algumas duplas do primeiro debate se mantivessem, por

exemplo Brizola e Maluf, Lula ou Brizola e Caiado", disse Fernando Mitre, explicando quais serão os critérios jornalísticos. Ele adiantou também que as regras serão abrandadas, para que o debate não fique muito amarrado. Ao contrário do primeiro, os candidatos poderão fazer apartes: "Tudo o que for negativo será extirpado e tudo o que for positivo será mantido. Os debates serão muito mais quentes. Disso não tenho nenhuma dúvida", acrescentou Mitre.

No debate do dia 17, a Bandeirantes conseguiu atingir um pico de audiência de 19 pontos, contra cerca de 30 da **Globo** e uma média de 14. No final do programa às 0h45 do dia seguinte, o debate estava com 11 pontos de audiência em relação a 2 da **Globo**. Mitre acredita que nos debates de 14 a 15 de agosto a Bandeirantes manterá uma média de 20 a 25 pontos e atingirá um pico de 30 pontos.

Até agora, tudo indica que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, vai recusar-se a participar de todos os de-

bates no primeiro turno. Mas seu irmão Leopoldo, que coordena sua campanha em São Paulo, confirmou a Mitre a presença de Collor no primeiro debate do segundo turno, que será promovido no dia 8 de dezembro pela Bandeirantes em conjunto com o **Jornal da Tarde** e **O Estado de S.Paulo**.

Resposta estudada

O presidente Sarney está estudando com o seu secretário particular, Augusto Marzagão, os pontos que poderão ser abordados pelos jornalistas da Bandeirantes. Coube a Marzagão pinçar as críticas feitas durante o debate e levantar dados para sustentar as respostas do presidente. O único candidato que acusou nominalmente o presidente foi Leonel Brizola, do PDT. Os demais fizeram menções genéricas sobre o atual governo. O espaço na TV para rebater as críticas será sempre solicitado pelo presidente toda vez em que for acusado. A intenção de Sarney é não deixar nenhuma acusação sem resposta.